

Para PSDB, Maurício será indicado

O PSDB regional está em ritmo de espera. Aguarda a decisão do governador Joaquim Roriz quanto ao nome que apoiará para ser o candidato a sua sucessão pela aliança que articula. Está confiante no respaldo de Roriz à candidatura do senador Maurício Corrêa ao Buriti. Com a saída do ex-secretário de Obras, José Roberto Arruda, do páreo, acredita que o processo sucessório no Distrito Federal do lado da situação se afunilou em dois nomes: o do senador Maurício Corrêa e do também senador Valmir Campelo.

“O senador Valmir Campelo (PTB) vai compreender que as condições atuais não o favorecem para concorrer ao governo local, pois

seu partido não tem candidato próprio à Presidência da República, a exemplo do PSDB”, avalia o deputado distrital Salviano Guimarães. O parlamentar reconhece as dificuldades enfrentadas por Roriz dentro do próprio partido para tomar uma decisão. “A bancada distrital e federal do PP precisa ter a humildade e a inteligência de Arruda, para deixar o governador decidir longe das pressões”, alfineta Salviano.

Para o deputado distrital, que já ocupou a presidência da Câmara Legislativa, “os políticos de bom senso precisam compreender que se não houver a união de propósitos, se não deixarem de lado as ambições pessoais, haverá o fracionamento da corrente majoritária, dan-

do chances de vitória à oposição”. Em sua opinião, o quadro político em Brasília sofreu profundas mudanças com vistas às eleições casadas deste ano, em relação ao último pleito.

Único — A oposição já tem candidato registrado e está com a campanha nas ruas. Por isso, não podemos perder mais tempo com questões menores e personalistas. Os políticos precisam pôr os pés no chão e reconhecer que é preciso unir em torno de um candidato único, alerta Salviano.

O parlamentar reconhece que Roriz conta com grande apoio popular, como registram as pesquisas de opinião, e está preocupado em fazer o sucessor.